

CADERNOS eletrônicos

Comunidades
virtuais - listas,
chats e outros

7



Programa ACESSA São Paulo

O Programa ACESSA SP é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo e tem como missão garantir o acesso democrático e gratuito às tecnologias de informação e comunicação, facilitando o uso dos serviços de governo e produção de conhecimento, promovendo os processos de participação pública e redes sociais para o desenvolvimento econômico, social, pessoal e da cidadania. Para cumpri-la, o Governo do Estado criou os Postos do ACESSA SP, espaços com acesso gratuito à internet.



Para facilitar o uso dos equipamentos e atender a necessidades específicas, os usuários contam com monitores capacitados e comprometidos com o projeto para auxiliá-los. Esses monitores também são responsáveis pela gestão dos Postos.

Além disso, o ACESSA São Paulo desenvolve uma série de atividades e projetos que amplificam e potencializam o impacto positivo que as tecnologias da informação e comunicação podem oferecer à população do Estado de São Paulo, tais como divulgação e facilitação do uso de serviços de governo eletrônico, produção de conteúdo digital e não-digital para a capacitação e informação da população atendida, promoção de ações presenciais e virtuais que possam contribuir para o uso cidadão da internet e das novas tecnologias, fomento a projetos comunitários com uso de tecnologia da informação, produção de pesquisas e informações sobre inclusão digital.

Outra preocupação do ACESSA SP é trazer inovação para todas as atividades que executa e nos campos em que atua, em um processo de melhoria contínua que abrange desde a introdução de práticas de qualidade, elementos da cibercultura, da colaboração e da internet 2.0 até ações de intervenção social para a promoção do desenvolvimento e inclusão social. Com essa finalidade, desenvolvemos produtos como os MiniCursos ACESSA, Dicionários de LIBRAS, a Rede de Projetos e a Capacitação de monitores e lideranças comunitárias.

As comunidades providas de um Posto são estimuladas a desenvolverem projetos e atividades que utilizem os recursos da tecnologia de forma criativa e educativa. Para isso, foi criado o portal na internet, para que os usuários dos Postos possam disponibilizar conteúdos elaborados pela comunidade e assim produzir conhecimentos próprios.

Introdução

Neste Caderno você conhecerá um pouco sobre algumas ferramentas que possibilitam a comunicação e a interação de pequenos grupos ou de grandes comunidades na rede.

A partir de comunicadores, listas e fóruns, você pode interagir de diferentes maneiras: fazer amigos, namorar, criar um grupo de trabalho voluntário comprometido com causas coletivas, ensinar, aprender, trabalhar, expor sua produção, discutir sobre temas específicos, etc.

Você conhecerá alguns dos comunicadores mais utilizados na rede, como o Messenger da Yahoo! e MSN e obterá algumas dicas básicas de como funcionam, onde encontrá-los e como instalá-los em seu computador.

Aprenderá como criar uma lista de discussão, como gerenciá-la, agregar ou desligar membros e torná-la viva e interessante para o grupo que dela participa. E descobrirá que assim como na vida real, na internet também é fundamental manter regras de conduta e convivência para que os grupos virtuais sobrevivam.

Ao final você encontrará sugestões de remissão entre os cadernos eletrônicos e minicursos relacionados, uma seção onde encontrar links para downloads de programas *freeware* ou para cursos oferecidos on-line. Há também um glossário com os principais termos da informática e da internet utilizados neste Caderno.

Vamos começar?

Índice

1. Comunidades virtuais	5
2. Redes de relacionamento on-line	5
3. Utilizando o Orkut	7
4. Listas de discussão e e-group	9
5. Moderação e netiqueta	10
6. Colaboração on-line: o Wiki	11
7. Comunicadores instantâneos	12
8. O que são chats e para quê servem	14
Remissão entre cadernos e links na internet	15
Glossário	16

Acesse a versão on-line dos Cadernos Eletrônicos no link:
www.acesasp.sp.gov.br/cadernos

1 Comunidades virtuais

Há uma enorme diversidade de comunidades virtuais. Elas podem ser temáticas e/ou organizacionais como comunidades de pessoas que divulgam e discutem literatura e poesia, de feministas que lutam pelos direitos das mulheres, de sindicalistas, de voluntários, de pacifistas, de ecologistas, dos que lutam pela preservação da Terra, pelos direitos humanos, etc.



Muitas comunidades virtuais têm uma existência fora da rede. Isso garante que os vínculos e os interesses do grupo se fortaleçam, aprimorando o trabalho desenvolvido e, conseqüentemente, as conquistas dessas comunidades. Algumas dessas cibercomunidades nasceram do encontro virtual de pessoas com interesses próximos; outras surgiram de comunidades presenciais que passaram a utilizar a rede para expandir e otimizar suas ações.

As comunidades que se formam a partir da interação de movimentos locais, ou as que nascem de lutas sociais, extrapolam seu espaço inicial, atingem âmbito nacional e, às vezes, reconhecimento e apoio internacional. É o caso da comunidade de profissionais da imprensa que formam a rede dos comunicadores da Pastoral da Criança. Por meio de articulações, intercâmbios e divulgação do trabalho, esses profissionais formaram uma das maiores comunidades virtuais do país, com representantes em mais de três mil e quinhentos municípios brasileiros. Seus membros têm como meta ampliar a ação da Pastoral por meio das diferentes mídias: internet, rádio, televisão e imprensa escrita, formando novos voluntários para agir em defesa da criança.

Em geral, depois de um bom tempo de existência, as comunidades criam seus próprios sites ou portais, para facilitar o contato e estimular a interação entre os associados. Nesses sites, os usuários, especialmente os membros da comunidade, podem se informar sobre as últimas notícias e eventos de sua associação, encontrar membros para um bate-papo on-line nos chats, enviar e receber e-mails, participar de debates em fóruns ou listas de discussão. Enfim, o propósito está em compartilhar informações sobre assuntos de interesse dos membros da comunidade e também trazer novos interessados em participar.



É bom saber

A comunhão de interesses e objetivos dos membros que participam de uma comunidade virtual direcionam o grau de envolvimento e compromisso em relação à comunidade a qual pertencem.

2 Redes de relacionamentos on-line

Redes de relacionamentos ou redes sociais na internet são sites como Orkut, Gazzag, Friendster, LinkedIn que permitem criar e manter comunidades.

A função principal é promover o encontro ou reencontro de pessoas, por meio de comunidades com assuntos semelhantes, divulgação de eventos virtuais ou presenciais, ou mesmo por meio de amigos em comum. As mensagens enviadas chegam rapidamente e pode-se obter a resposta imediatamente se a pessoa interessada estiver on-line. Outras ferramentas para bater-papo são os comunicadores instantâneos, falaremos deles nos próximos capítulos.

Nesse tipo de ambiente, a privacidade dos usuários fica exposta para qualquer pessoa associada, todos podem ver seus recados, salvar suas fotos, porém, você terá opção de restringir algumas informações do seu perfil, veja mais adiante como fazer.

Por fim, deve-se, antes de adentrar a sites e programas deste porte, analisar friamente a sua intenção quanto à exposição de suas opiniões e de sua identidade, pois eles podem gerar polêmica e problemas para os usuários inscritos.

Para saber como se prevenir, acesse a seção "Navegação Segura", do programa AcessaSP. O endereço se encontra na seção de links ao final deste Caderno.

O que é Orkut?

O Orkut é um software social on-line criado para estimular a construção de redes de relacionamento e tornar a sua vida virtual e a de seus amigos mais ativa e interessante.

A rede social propiciada pelo Orkut pode ajudá-lo a manter contato com seus amigos atuais por meio de fotos e mensagens, e a conhecer mais pessoas.

Com ela é fácil conhecer pessoas que tenham os mesmos *hobbies* e interesses que você, que estejam procurando um relacionamento afetivo ou contatos profissionais.



Página inicial do software de relacionamento Orkut.

Você também pode criar comunidades on-line ou participar de alguma já existente para discutir eventos atuais, reencontrar antigos amigos da escola ou até mesmo trocar receitas favoritas. Você decide com quem quer interagir.

Antes de conhecer uma pessoa no Orkut, você pode ler seu perfil e ver todos os relacionamentos de amigos que a levaram até você.

Para ingressar no Orkut, efetue *login* com sua conta do Google e comece a criar seu perfil imediatamente. Se você ainda não tiver uma conta de e-mail, consulte o **Caderno Eletrônico 1: Como usar e gerenciar seus e-mails**.

Saiba mais sobre ele no próximo capítulo.

O que é Gazzag?

O Gazzag é um software que propicia a formação de redes de relacionamento, assim como o Orkut. Ele possui recursos extras para conversar on-line. Apresenta uma dinâmica parecida com a do Orkut, porém com outros atrativos como blogs, fotologs, gerenciador de tópicos e sites para jogos de cartas on-line, videologs, no qual os usuários podem interagir por meio de chats.

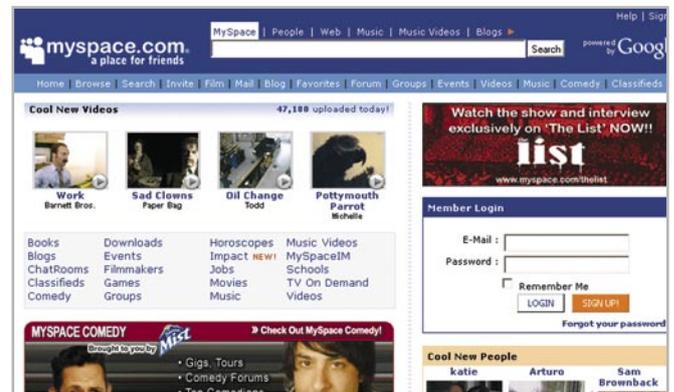
No quesito privacidade, o Gazzag é mais rigoroso, pois apenas pessoas autorizadas podem escrever nas mensagens públicas de cada usuário. Outro ponto forte é a boa navegabilidade e layout agradável.



Página inicial do Gazzag: recursos.

O que é o MySpace?

É um serviço de rede social que utiliza a internet para comunicação on-line através de uma rede interativa de fotos, blogs e perfis de usuário. Inclui um sistema interno de e-mail, fóruns e grupos. Um diferencial é o fato de o MySpace oferecer a possibilidade de hospedar MP3s. Por isso muitas bandas e músicos se registram, algumas vezes fazendo de suas páginas de perfil seu site oficial dentro do ambiente, para divulgação de seu trabalho.



Página inicial do MySpace: hospedagem de MP3 atrai músicos.

O que é Second Life?

É um simulador da vida real ou também um MMOSG, sigla para "*Massively Multiplayer*" On-line Social Game (Jogo Social em Massa com Múltiplos Jogadores). Ou seja, o Second Life é um mundo virtual totalmente 3D, no qual os limites de interação vão além da criatividade dos usuários.

Nele, além de interagir com jogadores de todo o mundo em tempo real, é possível também criar seus próprios objetos, negócios e até mesmo personalizar completamente seu avatar (consulte o glossário ao final desta edição).

O Second Life tem sido muito procurado pelas grandes empresas, que criam suas sede on-line para promover reuniões, eventos e negócios com clientes e empregados espalhados pelo mundo, porém reunidos num único local no espaço virtual.



Página inicial do Second Life

3 Utilizando o Orkut

Neste Caderno, utilizaremos o Orkut como exemplo por ele ser o software de relacionamento mais acessado no Brasil.

Como participo do orkut?

Para participar, acesse o site www.orkut.com e clique no link “Entre já”.

Se você tiver uma conta do Google, apenas digite as informações de sua conta e clique em “Login”. Você será levado a uma página onde poderá criar seu perfil no Orkut.

Se não tiver uma conta do Google, clique em “Crie uma conta do Google para acessar o Orkut” e siga as instruções. Se sua conta do Google estava associada a uma conta do Orkut que foi encerrada, você não poderá utilizar esta mesma conta para criar um novo perfil e precisará criar uma nova conta do Google para tal. Não se esqueça do seu nome de usuário e senha, pois você precisará deles toda vez que desejar acessar sua conta no Orkut.



Página de cadastro da Conta Google: veja que há um item “Força da Senha”, que é um indicativo se sua senha é segura, clique no link para mais explicações.



Importante!

Mantenha sua senha sempre em sigilo, pois existem pessoas que “clonam” perfis, ou seja, descobrem o login e senha e utilizam aquele perfil para ferir moralmente outros indivíduos. Para saber mais sobre segurança na rede, consulte o **Caderno Eletrônico 8: Navegação segura.**

Como Funciona o Orkut?

Cada usuário do Orkut tem um perfil dividido em três partes, conforme descrito abaixo:

Social ou geral: em que a pessoa pode falar um pouco de si mesma, descrever seus gostos, livros preferidos, músicas, programas de TV, filmes, entre outros.



Exemplo de perfil social.

Profissional: é um espaço para falar sobre seus conhecimentos profissionais, informações sobre seu grau de instrução e carreira.



Aba profissional do perfil no Orkut.

Pessoal: sua função é a de apresentar o perfil do indivíduo de forma a facilitar as relações interpessoais. Apresenta informações físicas e sobre o tipo de pessoa com a qual o usuário gostaria de se relacionar, namorar ou casar.



Aba pessoal do perfil no Orkut.

Cada usuário tem um grupo de amigos que pode chegar a, no máximo, 1.000 pessoas (o número foi instituído para evitar abusos - podendo ser ultrapassado devido a *bugs* no sistema). O usuário pode classificá-los como: desconhecido, conhecido, amigo, bom amigo e melhor amigo. Cada amigo tem outro amigo, e dessa maneira cada usuário do Orkut é ligado de algum modo a vários outros, mesmo desconhecidos, o que constrói uma rede social.

Os usuários podem entrar nas comunidades – que não possuem limite de participantes. Cada um pode participar de até 1.000 comunidades –, que podem funcionar como fóruns de interesses comuns. Por exemplo: se alguém gosta de futebol, pode entrar em uma comunidade com o nome “Eu amo futebol”; outras pessoas podem participar dessa comunidade também e, assim, poderão discutir qualquer assunto relacionado ao tema futebol.



Veja a comunidade criada sobre o Programa Acessa São Paulo

Nas comunidades existem duas áreas de interação: o fórum e os eventos. No fórum – que é formado por tópicos postados pelos participantes – uma pessoa elabora uma mensagem com título e uma questão para estimular a participação dos outros membros que lêem e podem deixar respostas no mesmo tópico, formando uma conversa virtual.



Exemplo de tópico de fórum com interação.

Na parte dos eventos, os participantes podem colocar informações que normalmente comunicam

algum acontecimento, como inaugurações, lançamento de livros, encontros, etc. Esses tópicos não podem ser respondidos. Na maioria dos casos, os eventos são utilizados para fazer *spam* do tipo “fique rico trabalhando em casa” ou “festa em tal bar”, porém seu objetivo é a divulgação de situações de interesse comum aos membros. Saiba mais sobre *spams* no **Caderno Eletrônico 8: Navegação Segura**.

Cada comunidade possui um dono, o qual poderá escolher até dez moderadores, que poderão autorizar ou não a entrada de um novo perfil, no caso da comunidade ser fechada. Se ela for aberta, qualquer um pode entrar. Quando algum participante comete ato impróprio dentro da comunidade, ele também pode ser banido pelo dono ou moderadores, temporária ou definitivamente.

A grande maioria das comunidades não é fechada, pois, até a data de 20 de outubro de 2006, o dono não poderia delegar as funções de moderação a outros usuários, havendo portanto, um só moderador (o dono).

Desde abril de 2006, os usuários do sistema puderam contar com uma nova ferramenta, a opção “visualizações do seu perfil”, que mostra o número de vezes que outros membros do Orkut visualizaram seu perfil e lista os últimos cinco visitantes.

Além disso, cada perfil de usuário conta com uma página de recados individual, como uma forma de interação entre os usuários. Quando o Orkut ainda não contava com uma versão em português, esta página era chamada de *scrapbook* (livro de recados). Para facilitar a linguagem, os recados passaram a ser chamados de *scrap*s (recados). Cabe aos usuários, destinatários ou autores dos *scrap*s, a sua eliminação e manutenção. Muitos os eliminam para manter a privacidade. Outros os mantêm como “índice de popularidade”.



4 Listas de discussão

Muitos servidores oferecem ferramentas bastante simples para você criar uma página para seu grupo, com um “*mailing list*” (listas de e-mails), fóruns, chats, disco virtual para disponibilizar arquivos para download aos membros do grupo, meios para fazer enquetes entre os inscritos, dentre outros.

Um desses recursos é a lista de discussão. Ela é uma ferramenta simples formada por uma lista de e-mails. Seu funcionamento também é bastante simples: quando um membro da lista manda uma mensagem, ela é repassada para cada um dos e-mails inscritos no grupo. Os usuários utilizam essa lista para discutir assuntos específicos, reunir pessoas de interesses afins, etc.

É muito fácil criar uma lista de discussão. Em primeiro lugar, escolha um servidor que ofereça esse serviço.



O Yahoo! Grupos é um exemplo de servidor que oferece serviços de listas de discussão em Língua Portuguesa.

Depois da seleção do provedor, se ainda não possuir uma conta de e-mail, cadastre-se e obtenha um endereço e uma senha. Eles serão seu passaporte de entrada no servidor para a criação do seu grupo de discussão e para ter acesso ao seu perfil e operar mudanças na página de seu grupo. Aqui escolhemos o Yahoo! Grupos, por ser um provedor bastante conhecido e utilizado.

Navegue pelas categorias de grupos oferecidas e escolha aquela que melhor corresponde aos interesses do grupo que você deseja criar. Procure ser o mais específico possível em sua escolha, pois

isso facilitará que outros usuários encontrem seu grupo e se inscrevam nele.

Suponha que você deseja criar um grupo para discutir, apreciar e publicar na rede textos literários em Língua Portuguesa.



No nosso exemplo, escolhemos a categoria mais geral “Entretenimento e Artes” e as subcategorias são: “Livros e Literatura” e finalmente “Poesia”.

Escolhida a categoria, a próxima etapa é configurar o website de seu grupo. Para isso, siga os seguintes passos:

- Escolha um nome significativo que represente da melhor forma possível as características de seu grupo;
- Sintetize de forma clara e interessante as principais características dele;
- Revise esse texto, afinal ele é uma espécie de cartão de visitas do website de seu grupo;
- Escolha o idioma principal para os textos;
- A página do seu grupo pode estar listada para ser vista por outros grupos na Internet ou somente para os membros cadastrados. Selecione a visibilidade desejada;
- Escolha o tipo de associação para novos membros, se haverá algum tipo de restrição ou não para a inscrição de pessoas;
- Selecione o tipo de moderação que você exercerá. Decida se os membros podem se expressar livremente, mandando mensagens para a lista; se as mensagens passam pelo seu filtro ou se só você mandará mensagens e o restante dos membros será passivo;
- A última etapa do cadastro para a criação de um grupo é destinada ao convite de novos membros. Você pode finalizar o cadastro e enviar os convites posteriormente.

Cumpridas as etapas descritas acima, aparecerá uma tela cumprimentando-o pelo sucesso no processo de criação de seu grupo.



Exemplo de uma lista de discussão pública do Yahoo! Grupos já existente.

Como criador e moderador, a qualquer momento você poderá fazer alterações na página de seu grupo ou no funcionamento da lista de discussão.

Para isso, vá até a página principal de seu grupo, clique em “Editar minhas opções” e, na próxima tela, no menu à esquerda, clique na opção “Gerenciamento”. Na tela seguinte, entre em “configurações” e edite os itens que deseja modificar. Seguindo as várias etapas de edição, o nome do grupo, o texto de apresentação e a foto, dentre outros itens, poderão ser alterados.

Para estabelecer ou não restrições à entrada de novos membros ao grupo e qual o grau de moderação que você exercerá na lista de discussão é preciso considerar o tipo de comunidade que deseja formar. Um grupo muito grande está mais sujeito a conflitos, nele é difícil aprofundar discussões ou conseguir fidelidade dos membros. É preciso avaliar esses fatores para prolongar a vida de sua lista.



Dica

Antes de criar uma lista faça uma boa pesquisa, converse com amigos que já utilizaram esse tipo de interação on-line, descubra a dinâmica de boas listas e qual é o segredo para sobreviverem tanto tempo. Veja se já não há alguma em que você possa se associar. Seu tempo empregado na lista, o trabalho e as preocupações com a manutenção dos endereços cadastrados nela, com certeza serão menores.

5 Moderação e Netiqueta

Você descobriu que criar uma lista é uma tarefa fácil: basta ter um computador com acesso à internet, escolher um servidor que ofereça esse serviço, preencher alguns formulários e pronto. 😊

Mas, manter uma lista ativa, viva, dinâmica, na qual os membros façam questão de permanecer, onde as pessoas se divirtam, reflitam, enfim, sintam que recebem e contribuem com o grupo, é bem mais difícil. Para que as listas sobrevivam é preciso que todos (criador, moderador e os demais membros associados) exerçam com responsabilidade os seus papéis.



Dica

Para que os chats e listas funcionem e não se esvaziem é importante estabelecer regras bastante claras desde o começo, preferencialmente criadas de maneira democrática, e manter os membros informados a respeito delas. Além disso, é preciso que o moderador dinamize o grupo propondo temas para discussão e estimulando o debate. Enfim, é preciso que ele exerça um papel de animador do grupo.

Regras de convivência são fundamentais em todos os espaços sociais para que todos cresçam e contribuam de forma positiva. Na rede, costumamos denominar tais regras de netiqueta, uma contração da expressão inglesa “*Network Etiquete*”. Trata-se de um conjunto de regras de comportamento que é de bom tom adotarmos nas relações estabelecidas virtualmente. E não é difícil segui-las, pois basta usar o bom senso e ser responsável pelas próprias atitudes. Para conhecer mais sobre Netiqueta e ficar craque, faça o Minicurso – “Etiqueta na Internet” – <http://minicursos.futuro.usp.br/minicursos/>.

Seja simpático, use alguns emoticons (sinais gráficos que expressam sentimentos e estados de

espírito entre os usuários da rede em suas mensagens), especialmente se estiver participando de uma discussão acalorada. Isso ajuda a acalmar os ânimos.

Selecionamos uma relação de emoticons a seguir. Para entender os símbolos, o segredo é quase sempre inclinar a cabeça para a esquerda e vê-los de lado. Você verá que parecem dois olhinhos e uma boca com várias expressões. Experimente:

Como fazer

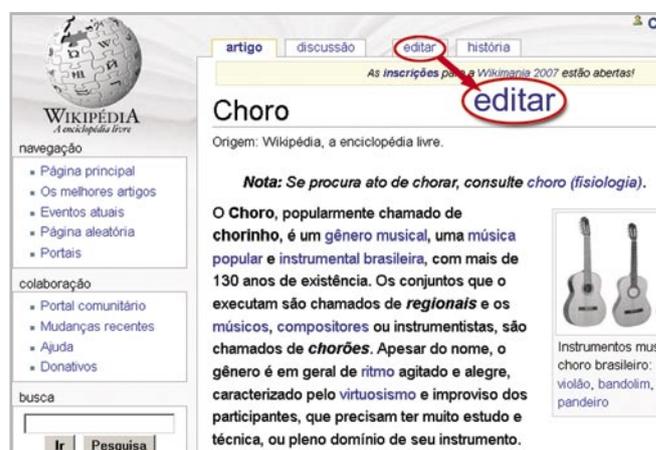
- :* Beijo
- :X De boca fechada
- :*) Resfriado
- :(Triste
- :”(Chorando
- :@ Zangado
- ;) Piscando
- :) Sorriso
- :D Gargalhada
- :| Sorriso sem graça
- :\$ Sorriso envergonhado
- :S Sorriso confuso
- :O Surpreso
- :-Q Com nojo ou enjoado
- :P Mostrando a língua
- 8-) Usando óculos
- >:-) Sorriso malicioso
- } { Um beijo a dois
- [] Abraço
- []s Abraços
- ^..^ Gata ou gato
- :-? Com cachimbo
- (:=- Caveira
- *-(Olho roxo



6 Colaboração on-line: o Wiki

Wiki significa rápido na língua havaiana. Mas, afinal, o que é Wiki? Trata-se de um hipertexto que pode ser editado on-line por qualquer pessoa. As regras de edição e formatação são simples:

Ao acessar uma página Wiki não vemos diferença em relação a outros sites. Entretanto, as páginas Wiki possuem um link “*Edit This Page*” (Editar esta página) no qual podemos modificar, escrever, deixar recados, opinar, etc., como no exemplo abaixo:



Repare que, acima dos artigos da Wikipédia, há a aba “*Editar*”.

A maioria dos softwares servidores Wiki é gratuita, com código aberto, e existe para os principais sistemas operacionais. Apesar de serem livres, é necessário se cadastrar nos sites para editar o conteúdo.

O texto de uma página Wiki é formatado como uma página web, de acordo com algumas simples convenções. Para acesso a uma página Wiki, basta apenas um navegador (*browser*), como o Firefox, o Opera, o Internet Explorer ou o Netscape. Consulte o **Caderno Eletrônico 4: Navegação e pesquisa na internet** para saber mais sobre browsers.

Esse sistema aberto e democrático, com o qual podemos criar, gerenciar e publicar conteúdo de sites, faz do Wiki uma espécie de website de cooperação e interatividade, no qual saímos da posição de leitor/observador de páginas para a de criador/autor/colaborador de conteúdo. Imagine essa ferramenta sendo utilizada por uma comunidade escolar, na qual os alunos pudessem publicar seus projetos, os professores pudessem dialogar, postando comentários para que os alunos reconduzisse seus trabalhos,

e os pais pudessem fazer comentários.

O Wiki também é muito interessante para uso de uma associação comunitária e toda e qualquer organização coletiva que necessite de trabalho colaborativo. Pois, com essa ferramenta de colaboração on-line, podemos criar e desenvolver projetos conjuntos e escrever textos coletivos de forma bastante dinâmica, intuitiva e simples.

7 Comunicadores instantâneos

Comunicadores instantâneos ou mensageiros são programas que permitem agregar pessoas que desejam se comunicar, recebendo e enviando mensagens escritas, sonoras, de vídeo e arquivos em tempo real.



Os principais passos para usar essas ferramentas de interação são: acessar um ou mais dos comunicadores disponíveis na internet, cadastrar-se nos respectivos serviços dos comunicadores escolhidos e incluir os amigos na lista de contato para se comunicar em tempo real, via web.

A busca de novos contatos pode ser feita pela identificação do usuário, e-mail, nome e sobrenome e outros dados como língua, idade, cidade, etc.

Para utilizar esses serviços, o usuário precisará se cadastrar com uma conta de e-mail. Para saber como obter uma conta de e-mail gratuita, consulte o **Caderno Eletrônico 1: Como usar e gerenciar seus e-mails**.

Dentre os principais comunicadores instantâneos mais utilizados hoje, destacamos o Messenger, o Gtalk e o Meebo (um agregador de comunicadores). Falaremos sobre eles a seguir.

Messengers

Os dois Messengers mais utilizados na web hoje são o Microsoft Messenger (MSN) e o Yahoo! Messenger.

Para utilizar o MSN, oferecido pela Microsoft, você precisa ter uma conta de e-mail no Hotmail ou no MSN. Para utilizar o Yahoo! Messenger, é preciso abrir uma conta de e-mail no Yahoo!. Se tiver alguma dificuldade nessa etapa do processo, consulte o **Caderno Eletrônico 1: Como usar e gerenciar seus e-mails**.

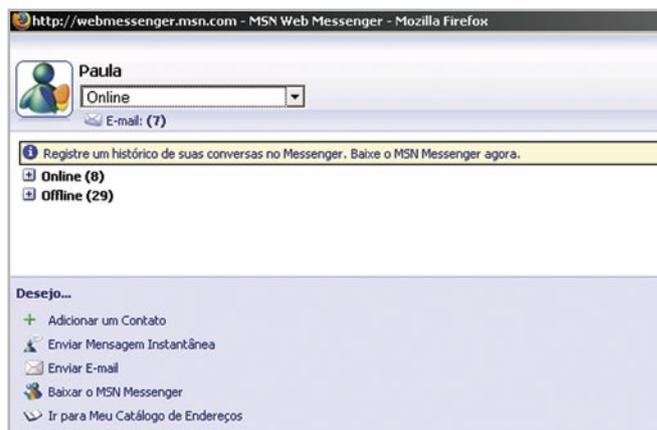
Sua conta de e-mail em um desses servidores, assim como a senha que você escolheu durante o cadastro, servirão como passaporte para que você possa usar o Messenger em seu computador.

Ambos os provedores oferecem a opção do Webmessenger, ou seja, a versão totalmente on-line do serviço e que não precisa ser instalada na máquina.



Página inicial do Webmessenger do Yahoo!; para acessá-lo, é necessário abrir uma conta de e-mail do Yahoo!

A maioria desses programas mensageiros é bem fácil de operar, pois seus comandos são bastante intuitivos, além de as instruções estarem em português e ao alcance de um clique do mouse.



Tela do Webmessenger do MSN em funcionamento.

O segredo é não ter medo de arriscar, de experimentar, pedir auxílio para os amigos de sua lista que estão mais familiarizados com os programas. Pergunte a eles como fazer, por exemplo, para transmitir uma foto ou um texto de seu micro para o dele ou receber um arquivo. Lembre-se: nada de muito sério ocorrerá se você errar.

Grande parte dos comunicadores mantém redes próprias para os seus usuários, o que acaba impedindo que eles se comuniquem entre si. Mas há comunicadores, como o Odigo, Trillian e o Meebo, que conseguem se comunicar com todos os demais comunicadores. Ao utilizá-los você pode falar com usuários do ICQ, do AIM, do Messenger (Yahoo! ou do MSN).

Além do MSN e do Yahoo!, há outros provedores que oferecem comunicadores totalmente on-line, como por exemplo o AIM e o ComVC.



É bom saber

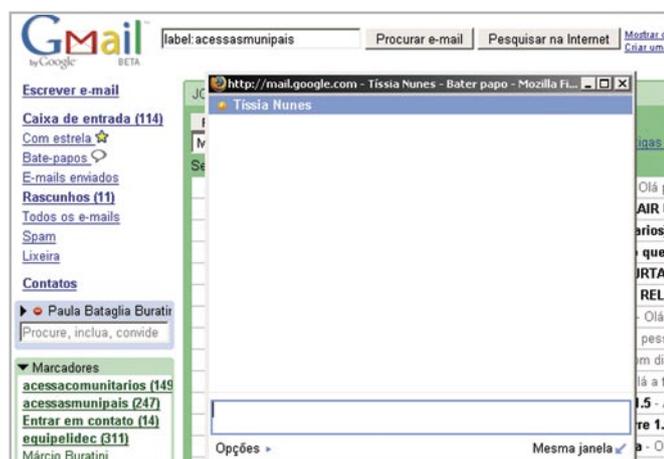
Tanto pelos comunicadores

- do MSN quanto pelo ICQ é possível enviar arquivos de texto, planilhas, som e imagem para qualquer pessoa de sua lista de contatos com bastante rapidez. Esse recurso é útil quando precisamos enviar documentos com certa urgência. Também há a possibilidade de se trocar endereços de sites com praticidade.

GTalk

O Google Talk beta foi lançado em agosto de 2005. Com uma interface simples, o GTalk traz o básico dos recursos de mensagens instantâneas de texto e bate-papo por voz. Tornando-se conhecido por sua versão de lançamento e por ter um tamanho inferior a 1 Mb, o programa também funciona como notificador de novos e-mails em contas do Gmail.

Para utilizar o GTalk é preciso ter uma Conta Google ou Gmail. Para saber como obter uma, consulte o **Caderno Eletrônico 1: Como usar e gerenciar seus e-mails**.



Janela do Gmail com o GTalk em funcionamento. Webmail e comunicador instantâneo num único lugar.

O Gtalk foi incorporado ao Gmail e é possível utilizar o comunicador pelo navegador. As conversas ocorridas dentro deste ambiente podem ser salvas em históricos on-line, com formato parecido com e-mail. E, mais recentemente, o Google disponibilizou integração do Gtalk com o Orkut, um projeto muito elogiado pela comunidade mundial de desenvolvedores. Desde esta data, os membros da rede de relacionamento podem ver quando seus

amigos estão on-line e conversar ao vivo de forma privada. Também é possível ver a música que o usuário está escutando em tempo real, assim como no MSN Messenger.

Meebo

Podemos dizer que o Meebo é o Rei dos comunicadores instantâneos. É um mensageiro que pode ser usado de qualquer computador com um *browser* e uma conexão à internet e não é bloqueado por *firewalls* (para saber mais sobre *firewall*, consulte o **Caderno Eletrônico 8: Navegação Segura**). O nome pode parecer estranho, mas está totalmente dentro do padrão da web 2.0. O diferencial é que o Meebo integra vários serviços em uma única interface: MSN, ICQ, Yahoo! Messenger e Google Talk.

Ao entrar no serviço, você terá que digitar seu *login* e senha do MSN. O Meebo não possui uma grande diferença dos outros comunicadores instantâneos, mas sobre alguns aspectos seu formato é bastante amigável: a interface do aplicativo, por exemplo, é bem enxuta e agradável, suas janelas possuem cantos arredondados e ícones ao estilo web 2.0.

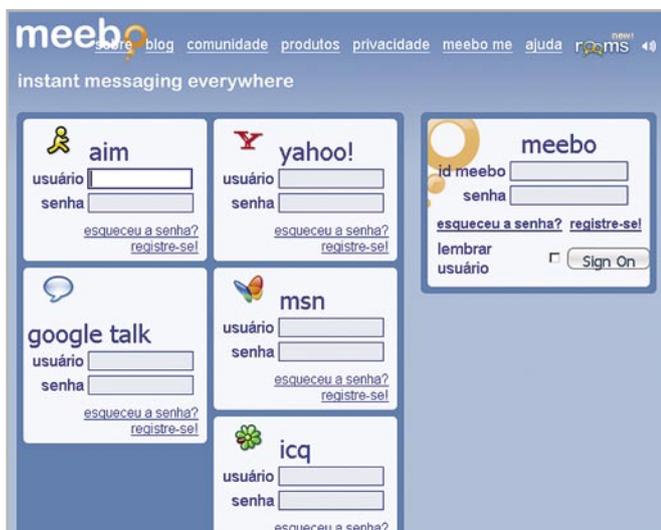
Há também uma função “abrir a janela” que destrava o webmessenger da janela do navegador, o que lhe confere uma característica do aplicativo instalado no seu computador sem que tenhamos que instalá-los. Assim, é possível visualizar as janelas soltas na área de trabalho, permitindo acesso a todos os contatos on-line do messenger dentro de uma única janela do navegador, o que torna a tela do seu PC mais limpa, sem excessos.

Quando você se registra no serviço, tem opções para configurar todas as contas de comunicadores que possui. Com o Meebo é possível entrar nos cinco servidores (MSN, Yahoo!, ICQ, etc) e se comunicar com todos os contatos ao mesmo tempo.

Para os Blogueiros ou mesmo donos de sites, o Meebo oferece o MeeboME, que possibilita um chat entre as pessoas que entrarem no seu blog. Dessa forma, os leitores poderão se comunicar enquanto estiverem acessando o site. É um serviço muito interessante para blogs com certa quantidade de acessos, pois possibilita uma discussão on-line com você e outros leitores sobre o texto publicado no momento exato da publicação ou mesmo depois dela. Imagine o quanto um fórum ganha qualidade com um serviço como o MeeboMe!

Por meio do painel de preferências, você pode controlar algumas funções do serviço, como o som das mensagens recebidas e enviadas, gravar o histórico das conversações e exibir *emoticons* nas mensagens.

O Meebo foi lançado em setembro de 2005. Com dois anos on-line o serviço já atingiu uma marca de 80 milhões de usuários diariamente, se tornando um dos Mensageiros Instantâneos on-line mais acessados do mundo.



chat, você poderá falar de forma privativa ou aberta com uma ou mais pessoas. O *nickname* pode ser o seu próprio nome ou apelido.



Tela inicial do chat do Terra.

8 O que são chats e para quê servem?

Chat ou sala de bate-papo é um serviço oferecido por inúmeros servidores pelo qual os usuários podem conversar com várias pessoas ao mesmo tempo. Para utilizá-lo, não é necessário nenhum software especial, apenas o navegador que usamos para acessar a internet.

Os chats são utilizados para diferentes fins: empresas costumam disponibilizar seus funcionários para esclarecer dúvidas on-line para seus clientes; funcionários de uma mesma empresa, que trabalham em diferentes lugares, podem se comunicar; professores podem se reunir virtualmente com seus alunos. Mas a imensa maioria dos usuários utiliza esse serviço para se divertir, conhecer pessoas, falar com gente famosa e com quem mais quiser.

Como fazer

Entrar em uma sala de bate-papo é muito fácil. Basta você carregar o navegador em algum provedor que ofereça esse serviço, selecionar a opção "Chat" ou "Bate-papo", escolher a sala em que quer entrar, um apelido (*nickname*) e clicar em "OK" ou em "Entrar". Pronto, aparecerá um campo para que você envie mensagens e, dependendo do

Há chats com moderadores, geralmente quando há entrevista com alguém famoso, para que eles recebam questões selecionadas, evitando, assim o excesso de perguntas e mensagens que poluam o chat e atrapalhem o andamento da conversa entre convidado e internautas.

Na web, você encontra inúmeros provedores que oferecem esses canais de chats temáticos, organizados por idade, região, profissão, tipos de relacionamento, etc.



Depois de escolher o tema, veja que você pode optar por entrar somente para "espionar" ou para participar.



Dica

Assim como em todos os ambientes de interação, as salas de bate-papo também exigem bom senso etiqueta da parte dos participante. Para saber mais sobre o tema, consulte o **Caderno Eletrônico 8: Navegação Segura.**



Página do chat do UOL: participante se encontra dentro da sala para conversar.

Observe os comandos no rodapé: na primeira linha você tem a opção de falar reservadamente, pode direcionar para quem está falando, etc. Dessa forma você categoriza e promove interação dentro de uma sala de bate-papo.



Se entrar como observador, você não terá o campo para escrever mensagens.



É bom saber

Os chats iniciaram com o IRC (*Internet RelayChat*), um serviço de "bate-papo" disponível ainda hoje na internet. Mas, ao contrário do chat, para que seja possível realizar bate-papos on-line por meio do IRC, é necessária a instalação de um aplicativo. O IRC nasceu no meio acadêmico, direcionado para usuários com grande familiaridade com computadores. Com a vulgarização dos chats acessados diretamente na web, utilizando apenas o navegador, muito mais usuários passaram a ter acesso aos serviços de bate-papo e o IRC ficou restrito a grupos mais tradicionais que originariamente faziam uso desse serviço.

Remissão entre os Cadernos Eletrônicos

Caderno 1: *Como usar e gerenciar seus e-mails.*

Caderno 4: *Navegação e pesquisa na internet.*

Caderno 8: *Navegação segura*

Links na internet

Comunidades virtuais:

www.sbc.org.br - Sociedade Brasileira de Comunicação, biblioteca digital e outros;

www.gazzag.com/?loc=pt_BR - Gazzag;

www.orkut.com - Orkut;

www.myspace.com - Myspace;

secondlife.com - Second Life.

Comunicadores:

br.webmessenger.yahoo.com/ - Yahoo! Messenger;

webmessenger.msn.com/ - MSN on-line;

www.skipebrasil.com.br/ - Skype Brasil - necessita instalação;

www.skype.com/ - Skype - necessita instalação;

www.google.com/talk/ - Google Talk;

www.meebo.com.br/ - Meebo.

Cursos on-line, tutoriais e outros:

www.dominiopublico.gov.br/ - Obras de domínio público, tutoriais e textos para pesquisa;

www.pastoraldacrianca.org.br/portugues/ - Pastoral da criança;

Provedores de listas de discussão:

br.groups.yahoo.com/ - Yahoo! Grupos;

www.grupos.com.br - Grupos.com;

groups.google.com.br/ - Google Grupos.

Saiba mais sobre o Wiki:

www.wiki.org - Página inicial do Wiki;

www.wikipedia.org - Wikipedia: a maior enciclopédia livre na internet.

Glossário

Aplicativos: programas de computador; softwares.

Browser: navegador, programa para abrir e exibir as páginas da web como o Explorer, da Microsoft, o Navigator, da Netscape etc.

Avatar: É chamado Avatar a imagem (foto ou símbolo) que você decidiu usar como identificação pessoal e/ou de sua ação voluntária. O Avatar é como você ou sua ação será reconhecida dentro do ambiente virtual.

Bugs: Erro na Programação.

Chat: significa bate-papo, conversa. Pelos canais de chat podemos trocar mensagens em tempo real pela web. O chat nasceu do IRC (Internet Relay Chat), criado em 1988 na Finlândia, e se estabeleceu rapidamente entre a comunidade de internautas.

Cibercomunidade: comunidades, ou grupo de pessoas com interesses em comum, que se organizam no ciberespaço.

Ciberespaço: ambiente criado de forma virtual, através do uso dos meios de comunicação modernos, destacando-se entre eles a internet.

Conexão de banda-larga: é a conexão da internet por cabos que permite uma maior, mais intensa e rápida transmissão de dados.

Download: em inglês *load* significa carga e *down* para baixo. Fazer um *download* significa baixar um arquivo de um servidor, descarregando-o para o nosso computador.

Emoticons ou smileys: podem ser traduzidos como “ícones de emoção” desenvolvidos pelos internautas para demonstrar estados de espírito. Esses ícones são carinhas feitas de caracteres comuns, que podem ajudar a reproduzir sentimentos como tristeza, loucura ou felicidade. É possível compor mensagens variadas com eles.

Firewall: aparelho ou software responsável por isolar segmentos de rede, podendo fechar seletivamente portas de comunicação e implementar uma série de regras.

Flame: em inglês quer dizer labareda. *Flamewar* significa uma guerra inflamada, incendiária, uma discussão acalorada em que os participantes, ao discutirem, se desrespeitam.

Freeware: qualquer *software* (programa) oferecido gratuitamente na rede ou nas publicações especializadas em suportes como CD-ROM. A palavra inglesa *free*, significa livre.

Homepage: *home* em inglês significa casa, lar e *page*, página. Na internet a expressão significa “página pessoal”. A palavra *home*, isoladamente, significa toda página inicial, a página principal de qualquer site na internet.

HTML: é uma abreviação para “*Hyper-Text Markup Language*”, que quer dizer: “Linguagem de Marcação para Hiper-Texto”. Um documento HTML é um conjunto de instruções em formato ASCII, usada para criar documentos hipertexto e que podem ser visualizados por um *browser*.

Infocentro: veja Posto do ACESSA-SP.

Internet: rede mundial de computadores. Trata-se de uma rede planetária de computadores que cooperam entre si. Essa cooperação baseia-se em protocolos de comunicação, ou seja, “convenções de códigos de conversação” entre computadores interligados em rede.

IRC: “*Internet Relay Chat*”. Protocolo de comunicação entre servidores de chat, ou servidores de bate-papo. Esses servidores permitem às pessoas conversar, em tempo real, mediante a digitação de texto. Hoje em dia, os servidores de IRC foram

suplantados pelo “*WebChat*” (que usa o mesmo protocolo dos navegadores, o HTTP) e os aplicativos de mensagem instantânea como o Microsoft Messenger e o ICQ.

Link: ligação, elo, vínculo. Nas páginas da web é um endereço que aparece sublinhado, ou em uma cor diferente da cor do restante do texto. Um link nada mais é que uma referência cruzada, um apontador de um lugar para outro na web. Assim, eles permitem um vínculo com uma imagem, um arquivo da mesma página ou de outras da web, a partir de um clique do mouse. Por meio dos links a navegação pelas páginas da web não é linear.

Login: reconhecimento. Esse termo é usado para identificar o seu nome ou *nick* (apelido) no endereço de e-mail e ao mesmo tempo é a operação pela qual o usuário é identificado pelo site, ou seja, é reconhecido.

Off-line: desconectando da rede.

On-line: ligado, conectado à rede.

Posto do ACESSA-SP: ponto de acesso público à internet construído pelo Governo do Estado de São Paulo em parceria com entidades comunitárias, na capital, e com prefeituras do interior e litoral. É destinado à população de classes D e E, para que utilizem os recursos da internet, e para promover, assim, a inclusão digital e a democratização da informação. Acesse (www.acessasp.sp.gov.br).

Rede: rede mundial de computadores, o mesmo que internet.

Servidores: empresas que possibilitam o acesso para a comunicação e transmissão de dados na rede.

Shareware: é um método comercial que possibilita a distribuição gratuita, por um tempo determinado, de um *software*, para que o usuário possa testá-lo. Ao final desse período de testes, o usuário é solicitado a registrar (comprar) o produto ou desinstalá-lo.

Site: palavra inglesa que significa lugar. O site é o lugar onde as páginas da web podem ser encontradas. Em português, pode-se usar sítio. Ver website.

Software: aplicativos, programas de computador.

SPAMs: são e-mails indesejáveis de propagandas, correntes, alertas falsos de vírus, esquema de vendas piramidais, etc. Esses e-mails congestionam o tráfego da internet e lotam nossa caixa de correio. O termo teve origem em um programa de uma série inglesa de comédia Monty Python, no qual, em um bar, um bando de vikings pedia repetidamente por SPAM, uma marca de um presunto enlatado americano.

Videolog (vlog ou videoblog): variante dos weblogs cujo conteúdo principal consiste em vídeos.

Web: teia, rede. Veja WWW.

Website: *web* significa rede e *site*, em inglês, quer dizer lugar. Ter um website significa ter um endereço com conteúdo na rede que pode ser acessado por visitantes.

WWW: abreviatura de “*World Wide Web*”, a expressão da interface gráfica da internet. Uma tradução possível seria “teia de alcance mundial”. “*World wide*” significa “grande como o mundo” e “*web*” significa “teia”, rede. A “WWW” foi criada por Tim Berners-Lee, no princípio da década de 1990, para ver imagens e ler textos em qualquer computador do mundo, ligado à Net. Esse mecanismo permitiu a explosão da internet porque possibilitou a construção das páginas gráficas, bonitas, coloridas, compostas com as fotos e animações que podemos ver hoje. Além disso, sua maior característica é a possibilidade de navegação por meio de links.

Interaja!



Você quer discutir a respeito de arte, literatura, carros, cinema, esportes radicais, música, jardinagem, cozinha, ecologia ou sobre a guerra no Oriente Médio?

Você deseja receber dicas sobre informática, internet e ofertas de emprego? Deseja se juntar a um grupo que luta pelos mutirões de moradia? Ou quer fazer parte de uma comunidade que protege animais em extinção?

Você quer participar de um grande projeto para acabar com a fome no Brasil ou fazer parte de uma grande comunidade que luta para reduzir a mortalidade infantil?

Pois saiba que esses objetivos e interesses e outros bem diversos mobilizam milhares de pessoas todos os dias e, muito freqüentemente, elas se encontram e se comunicam pela rede para colocá-los em prática. Essas pessoas fazem parte das chamadas comunidades virtuais ou cibercomunidades.

As comunidades virtuais são semelhantes às comunidades off-line, ou seja, aquelas existentes fora da rede, nas quais as pessoas se encontram presencialmente. Nas cibercomunidades, as pessoas se agregam em pequenos ou grandes grupos e utilizam a internet para se comunicar, interagir, encurtar distâncias, desenvolver e acompanhar projetos, discutir idéias e uma infinidade de outras ações.

Neste Caderno você aprenderá como funcionam os comunicadores instantâneos, esses grupos e essas comunidades e como é fácil e gratificante participar deles.

www.acessasp.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador José Serra
Secretaria de Estado da Casa Civil Rubens Lara

imprensaoficial

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Presidente Hubert Alquéres
Chefe de Gabinete Émerson Bento Pereira

Rua da Mooca, 1921, Mooca
CEP 03103-902 São Paulo/SP
Tel.: Grande SP (11) 6099-9725
Demais localidades 0800-123-401
sac@imprensaoficial.com.br
www.imprensaoficial.com.br



PROGRAMA ACESSA SÃO PAULO

Coordenadores Maria Amélia K. Fernandes
Ricardo Kobashi

Rua da Mooca, 1921, Mooca
CEP 03103-902 São Paulo/SP
Tel.: (11) 6099-9579 / 6099-9641
e-mail: acessa@sp.gov.br
www.acessasp.sp.gov.br
www.acessasp.sp.gov.br/cadernos



ESCOLA DO FUTURO - USP

Reitora Suelly Vilela
Vice-Reitor Franco Maria Lajolo
Pró-Reitora de Pesquisa Mañana Zatz
Supervisão Científica Brasilina Passarelli
Coordenação Editorial e Pedagógica Drica Guzzi, Hernani Dimantas
e Carlos Seabra
Coordenação de Produção Drica Guzzi e Tíssia Nunes
Roteiro, Pesquisa e Redação Tíssia Nunes
Paula Buratini
Maria da Conceição C. Oliveira
Projeto Gráfico/DTP Ronald Chira e Ludimyla Russo
Web Designer Araciara Teixeira
Ilustração da Capa Francisco Sá Godinho (Kiko)
Revisão Marina Iemini Atoji e Mariane Suwa
Colaborador Júlio Boaro

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, Trav. 4 - Bloco 18
CEP 05508-900 São Paulo/SP
Tel.: (11) 3091-6366 / 3091-9107
www.futuro.usp.br
www.lidec.futuro.usp.br



Cadernos Eletrônicos **1**
Como usar e gerenciar seus e-mails



Cadernos Eletrônicos **6**
Uso da impressora e tratamento de imagens



Cadernos Eletrônicos **2**
Editoração e processamento de textos



Cadernos Eletrônicos **7**
Comunidades virtuais - listas, chats e outros



Cadernos Eletrônicos **3**
Planilha eletrônica e gráficos



Cadernos Eletrônicos **8**
Navegação segura



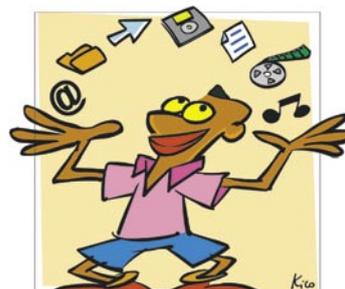
Cadernos Eletrônicos **4**
Navegação e pesquisa na internet



Cadernos Eletrônicos **9**
Multimídia: vídeo e áudio no computador



Cadernos Eletrônicos **5**
Publicação de conteúdo na internet



Cadernos Eletrônicos **10**
Web 2.0 aplicativos on-line